

P

QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2021
SUPLEMENTO COMERCIAL
Não pode ser vendido separadamente



Descarregue o suplemento impresso
através do QR Code ou em
imobiliario.publico.pt



PUBLICIDADE

imobiliário



Setor dos materiais de construção manteve dinamismo mesmo em contexto de pandemia

O setor do comércio de materiais de construção, elo fundamental da cadeia de fornecimento do setor de construção, conseguiu manter, mesmo em contexto de pandemia, o seu habitual dinamismo, disse ao Público Imobiliário José Matos, secretário-geral da APCMC - Associação dos Materiais de Construção. Entretanto, a associação lançou no mercado a plataforma de gestão que permite aceder a toda a informação sobre os produtos do setor dos materiais de construção **P02**

O Dafundo vai ter uma nova cor

Depois de Leça da Palmeira, a Nexity chega ao Dafundo com o seu segundo projeto residencial de 61 apartamentos, em que os terraços, varandas e jardins são a sua grande mais valia **P09**

Cada apartamento com uma cor diferente e totalmente independente

2021 CASA COM CENTURY 21.
Por tua casa

PUBLICIDADE

Setor dos materiais de construção manteve dinamismo mesmo em contexto de pandemia

O setor do comércio de materiais de construção, elo fundamental da cadeia de fornecimento do setor de construção, conseguiu manter, mesmo em contexto de pandemia, o seu habitual dinamismo, disse ao Público Imobiliário José Matos, secretário-geral da APCMC - Associação dos Materiais de Construção. Entretanto, a associação lançou no mercado a plataforma de gestão que permite aceder a toda a informação sobre os produtos do setor dos materiais de construção.



Para José de Matos, a reabilitação dos centros urbanos, com particular foco no turismo e atividades de comércio e restauração, foi o segmento que, nos últimos anos, mais tem alavancado este setor



“A procura manteve-se muito forte. Os projetos de construção são, desde logo, de médio e longo prazo, pelo que estando devidamente financiados, não param. Sabemos que, nesse domínio, a procura nas obras de construção estava e permanece superior à capacidade de oferta”, disse José de Matos, secretário-geral da APCMC – Associação dos Materiais de Construção. Outro fator que terá contribuído para a estabilidade da atividade mesmo em contexto de pandemia foi a reabilitação, nomeadamente a reabilitação privada, com os particulares a aproveitarem os períodos de confinamento para fazerem obras nas suas residências. “O facto de as pessoas estarem em casa fez florescer um pouco mais este mercado”. Um mercado que já é expressivo, mas que poderia ser ainda mais não fosse a escassez de mão-de-obra qualificada.

Para José de Matos, a reabilitação dos centros urbanos, com particular foco no turismo e outras atividades económicas, como o comércio e a restauração, foi o segmento que, nos últimos anos, mais alavancou este setor. O futuro da reabilitação, contudo, está noutra área. “Há um

enorme parque de habitação construída, quase seis milhões de fogos, sendo que a maioria tem mais de 20 ou 30 anos pelo que precisa de obras de manutenção, remodelação e até de recuperação”.

No quarto trimestre de 2020, a associação diz que a atividade do setor da construção estabilizou, após a recuperação para uma situação de quase normalidade observada no terceiro trimestre do ano passado.

Fundo Ambiental foi um sucesso

Para o secretário-geral, o Fundo Ambiental, que prevê o apoio a soluções para a reabilitação de edificado residencial com o objetivo de melhorar o seu desempenho energético e hídrico, foi “um sucesso entre os particulares”, apesar de uma “gota no oceano”. O ano passado o orçamento foi de 4,5 milhões de euros, mas o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, revelou que em 2021 os programas de apoio à eficiência energética vão contar com o maior orçamento de sempre, com receitas estimadas em 571 milhões de euros, com a futura integração do Fundo para a Eficiência Energética, do Fundo

Florestal Permanente, do Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Sector Energético e do Fundo de Apoio a Inovação. “Temos ainda mais expectativa naquilo que se prevê de utilização dos Fundos Europeus e do próprio Plano de Recuperação e Resiliência”.

Datacheck

Entretanto, a Associação dos Materiais de Construção lançou no mercado a plataforma de gestão que permite aceder a toda a informação sobre os produtos do setor dos materiais de construção. Designada de APCMC Datacheck, a ferramenta insere-se no projeto “Speed Up – Materiais de Construção 4.0”, apoiado pelo Compete 2020, que compreende, para além da plataforma, um conjunto de iniciativas de promoção e divulgação visando a digitalização de processos neste setor.

Para a associação, esta plataforma de gestão é o garante da qualidade da informação sobre os produtos, informação que será diretamente carregada e atualizada pelos fornecedores, num formato e com estrutura standard a nível europeu. A partir daí, os comerciantes, clientes desses fornecedores, poderão

fazer de forma simples o download de toda a informação sobre os produtos, incluindo preços, imagens e fichas técnicas, etc., bem como as respetivas atualizações, numa vulgar folha de Excel.

O facto de ser usado um modelo standard europeu é um elemento facilitador importante, sobretudo para as empresas exportadoras nacionais, mas também para quem importa.

José de Matos refere que “a concretização, em cada uma das empresas e na cadeia de valor, das enormes vantagens em termos de economia de recursos, redução de erros e tempo, bem como as oportunidades que se abrem no domínio da automação de processos e da comunicação e marketing, só vai depender do grau de utilização. Podemos garantir, desde já, que é mais simples do que parece”.

“Speed Up”

A plataforma APCMC Datacheck está inserida num projeto mais abrangente que a Associação dos Materiais de Construção tem em curso e que vai permitir às empresas do sector a digitalização dos seus processos administrativos,

logísticos e comerciais, bem como a comunicação com clientes e fornecedores, de forma mais célere, fiável e facilitada.

“O “Speed Up – Materiais de Construção 4.0”, apoiado pelos fundos do Portugal 2020-COMPETE, que compreende um conjunto de iniciativas de promoção e divulgação mais abrangente, tem como principal objetivo acelerar a transição dos materiais de construção para uma nova realidade de adoção tecnológica e digital nos processos de negócio das PME, condições essenciais ao desenvolvimento de uma abordagem integral e integrada na fileira da construção nacional.

“Este é um projeto estratégico e estruturante para a fileira dos materiais de construção, para a atividade de projeto e para a própria construção, em particular para as PME, que irá facilitar a digitalização dos processos internos e a comunicação entre os diversos agentes, propiciando maior eficiência, aumentando a produtividade, dinamizando as vendas pelos canais digitais, impulsionando a utilização das ferramentas BIM e o EDI entre fornecedores e clientes”, acrescenta José de Matos.



AÇÃO COMERCIAL CARTA FECHADA

LISBOA, PORTALEGRE E SANTARÉM

Escritórios, Armazéns e Lojas

Para mais informações, marcação de visitas e apresentação de propostas (até às 17h do dia 12 de maio de 2021), consulte o Regulamento do concurso em www.euroestates.pt; e-mail: geral@euroestates.pt ou ligue para +351 213 828 460.

Saiba mais em millenniumbcp.pt na área do imobiliário ou na App M Imóveis.

ESCRITÓRIOS - ALVERCA DO RIBATEJO

3 escritórios, inseridos no edifício Pratagi (Obriverca), com espaços amplos, entre 6 a 12 gabinetes, terraços/varandas e com 2 wc e 5 estacionamento por fração. Excelentes para co-working num espaço com segurança, comércio e boas acessibilidades. Quinta de Santa Maria EN10 Edif. P Bloco 4º, 5º e 6º pisos, 2615-129 Alverca do Ribatejo

Ref. 24988/89/90 | Áreas: 314, 305 e 278 m² | Preços: 350.000€/325.000€/300.000€



ARMAZÉNS INDUSTRIAIS - BENAVENTE

2 armazéns industriais, interligados, cada um composto por uma divisão ampla, escritório, 2 wc e balneário. Estão inseridos num condomínio de armazéns, junto à N118 e ao nó de acesso à A10. Excelentes condições para logística ou indústria transformadora de produtos alimentares.

Azinhaga Lagoa da Amanlela, 3130-223 Benavente

Ref. 47995/48058 | Área: 2.361 m² | Preço global: 855.000€



LOJA - CRATO (PROTALEGRE)

Loja localizada no centro da vila do Crato, ex-agência bancária, composta por 2 pisos, um deles em cave e com várias divisões. Insere-se em zona consolidada, com bons acessos e boa visibilidade, reunindo excelentes condições para um negócio comercial ou de serviços de proximidade.

Propriedade do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imorenda.

Morada: Rua D. Nuno Álvares Pereira 2, pisos -1 e 0E, 7430-167 Crato

Ref. 3439 | Área: 278 m² | Preço: 131.000€



707 91 20 20

ATENDIMENTO PERSONALIZADO DAS 10H ÀS 22H

CUSTO MÁXIMO POR MINUTO: 0,09€ PARA CHAMADAS A PARTIR DA REDE FIXA E 0,13€ PARA CHAMADAS A PARTIR DA REDE MÓVEL. ACRESCE IVA.

Banco Comercial Português, S.A.

Millennium
bcp

AQUI CONSIGO

ERROR: undefined
OFFENDING COMMAND: ~

STACK:

-savelevel-